

Ano Letivo 2019-2020

Departamento de Ciências Sociais e Humanas

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL – 5º Ano**

		Domínios/Temas	Descritores de Desempenho	Descritores do perfil dos alunos	Instrumentos de avaliação	%
Competências	Conhecimentos e capacidades	<b>A</b> – A Península Ibérica – Localização e Quadro Natural	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Identificar e localizar os elementos geométricos da esfera terrestre numa rede cartográfica;</li> <li>2. Interpretar diferentes tipos de mapas utilizando os elementos de um mapa: rosadosventos, título, legenda e escala;</li> <li>3. Localizar Portugal continental e insular, em relação a diferentes espaços geográficos (Península Ibérica, Europa, Mundo), com recurso aos pontos cardeais e colaterais e a outros elementos geográficos de referência;</li> <li>4. Descrever e representar em mapas as principais características da geografia física (relevo, clima, hidrografia e vegetação) em Portugal e na Península Ibérica, utilizando diferentes cores e símbolos;</li> <li>5. Utilizar representações cartográficas (em suporte físico ou digital) na localização dos elementos físicos do território e na definição de itinerários;</li> <li>6. Descrever situações concretas referentes a alterações na paisagem decorrentes da ação humana.</li> </ol>	<p>Conhecedor/sabedor/ culto/informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p>	<p>Fichas de avaliação /Trabalho individual ou de grupo devidamente estruturados, realizados dentro ou fora da sala de aula</p>	75%
		<b>A1</b> A Península Ibérica – Localização				
		<b>A2</b> Península Ibérica – Quadro Natural				

Competências	Conhecimentos e capacidades	<p><b>B – A Península Ibérica – dos Primeiros Povos à Formação de Portugal (Século XII)</b></p> <p><b>B1</b> As Primeiras Comunidades Humanas na Península Ibérica</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Distinguir o modo de vida das comunidades recoletoras do das comunidades agropastoris, nomeadamente das castrejas;</li> <li>2. Compreender que o processo de sedentarização implicou uma maior cooperação interpessoal, criando as bases da vida em sociedade;</li> <li>3. Identificar os povos que se instalaram na Península Ibérica, relacionando esse fenómeno com a atração exercida pelos recursos naturais;</li> <li>4. Aplicar o conceito de fonte histórica, partindo da identificação de vestígios materiais;</li> <li>5. Identificar/aplicar os conceitos: utensílio, recolção, nómada, sedentário.</li> </ol>	Crítico /Analítico (A, B, C, D, G)	Fichas de avaliação /Trabalho individual ou de grupo devidamente estruturados, realizados dentro ou fora da sala de aula	75%
		<p><b>B2</b> Os Romanos na Península Ibérica</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Identificar ações de resistência à presença dos romanos;</li> <li>2. Identificar aspetos da herança romana na Península Ibérica;</li> <li>3. Aplicar o método de datação a. C e d. C.;</li> <li>4. Identificar/aplicar os conceitos: cristianismo, era cristã,</li> </ol>			
		<p><b>B3</b> Os Muçulmanos na Península Ibérica</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Analisar o processo muçulmano de ocupação da Península Ibérica, reconhecendo a existência de interações de conflito e de paz;</li> <li>2. Identificar aspetos da herança muçulmana na Península Ibérica;</li> <li>3. Identificar/aplicar os conceitos: árabe, muçulmano, mouro, reconquista;</li> </ol>			

Competências	Conhecimentos e capacidades	B4 A Formação do Reino de Portugal	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Contextualizar a autonomia do Condado Portucalense e a formação do Reino de Portugal no movimento de conquista cristã, ressaltando episódios de alargamento do território e da luta de D. Afonso Henriques pela independência;</li> <li>2. Referir os momentos-chave de autonomização e reconhecimento da independência de Portugal, nomeadamente o Tratado de Zamora e o reconhecimento papal da nova potência;</li> <li>3. Identificar/aplicar os conceitos: condado, fronteira, independência, reino, monarquia.</li> </ol>	Respeitador da diferença / do outro (A, B, E, F, H)	Fichas de avaliação /Trabalho individual ou de grupo devidamente estruturados, realizados dentro ou fora da sala de aula	75%
		<p>C – Portugal do Século XIII ao Século XVII</p> <p>CI Portugal nos Séculos XIII e XIV</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Caracterizar os modos de vida dos diversos grupos sociais (clero, nobreza e povo);</li> <li>2. Sublinhar a importância das comunidades judaica e muçulmana na sociedade medieval portuguesa;</li> <li>3. Relacionar a organização do espaço português do século XIII com os recursos naturais e humanos e com a distribuição das atividades económicas;</li> </ol>	<p>Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p>		

Competências	Conhecimentos e capacidades		<ol style="list-style-type: none"> <li>4. Reconhecer a importância assumida pela expansão de feiras e de mercados no crescimento económico do século XIII;</li> <li>5. Analisar a fixação das fronteiras e do território nacional levada a cabo ao longo do século XIII e reconhecida pelo Tratado de Alcanizes em 1297;</li> <li>6. Identificar monumentos representativos do período;</li> <li>7. Identificar/aplicar os conceitos: documento; território; produção artesanal, comércio, nobreza, clero, concelho; carta de foral, ordem religiosa, mosteiro, tratado.</li> <li>8. Referir as causas políticas e sociais que desencadearam a crise de 1383-85;</li> <li>9. Identificar a crise de 1383-85 como um momento de rutura e a primeira grande crise portuguesa;</li> <li>10. Referir os aspetos mais importantes da ação do Mestre de Avis, de Nuno Álvares Pereira, de Álvaro Pais e de João das Regras;</li> <li>11. Destacar a importância das Cortes de Coimbra na legitimação do novo rei, dando início a uma nova dinastia;</li> </ol>	<p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p>	Fichas de avaliação /Trabalho individual ou de grupo devidamente estruturados, realizados dentro ou fora da sala de aula	75%
--------------	-----------------------------	--	--	--	--	-----

Competências	Conhecimentos e capacidades	C2 Portugal nos Séculos XV e XVI	<p>12. Evidenciar o carácter decisivo da batalha de Aljubarrota;</p> <p>13. Identificar/aplicar os conceitos: revolução, dinastia, Cortes, crise, burguês.</p> <p>1. Identificar as principais etapas do processo de exploração da costa ocidental africana;</p> <p>2. Referir a importância do conhecimento dos ventos e das correntes marítimas para a progressão pela costa ocidental africana;</p> <p>3. Identificar os principais navios e instrumentos náuticos utilizados pelos portugueses na expansão marítima;</p> <p>4. Destacar a ação do Infante D. Henrique e de D. João II;</p> <p>5. Localizar territórios do império português quinhentista;</p> <p>6. Referir o contributo das grandes viagens para o conhecimento de novas terras, povos e culturas, nomeadamente as de Vasco da Gama, de Pedro Álvares Cabral e de Fernão de Magalhães;</p> <p>7. Sublinhar a importância dos movimentos migratórios no contexto da expansão portuguesa, ressaltando alterações provocadas pela expansão, nomeadamente uma maior miscigenação étnica, a troca de ideias e de produtos, a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos;</p> <p>8. Reconhecer o papel da missionação católica na expansão portuguesa;</p>	Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)	Fichas de avaliação /Trabalho individual ou de grupo devidamente estruturados, realizados dentro ou fora da sala de aula	75%
--------------	-----------------------------	----------------------------------	--	---	--	-----

		<p><b>C3</b> Portugal: da União Ibérica à Restauração da Independência</p>	<p>9. Valorizar a diversidade cultural e o direito à diferença;</p> <p>10. Enumerar características do estilo Manuelino, sublinhando a sua relação com a expansão marítima;</p> <p>11. Identificar/aplicar os conceitos: expansão marítima, rota, colonização, escravo, etnia e migração.</p> <p>1. Analisar as consequências políticas da morte de D. Sebastião em Alcácer-Quibir, evidenciando 1578-80 como o segundo grande momento de crise política e social de Portugal;</p> <p>2. Apontar as causas de descontentamento com o domínio filipino que desembocaram na revolta do 1.º de Dezembro de 1640;</p> <p>3. Identificar/aplicar o conceito: Restauração.</p>			
--	--	--	--	--	--	--

	Atitudes		<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Respeitar-se a si e aos outros.</li> <li>2. Intervir de forma adequada dentro e fora da sala de aula.</li> <li>3. Ser assíduo e pontual.</li> <li>4. Fazer-se acompanhar dos materiais necessários.</li> <li>5. Realizar tarefas por iniciativa própria e com autonomia</li> <li>6. Cooperar na realização de trabalhos partilhando saberes.</li> <li>7. Participar de forma ativa e democrática na vida da escola, nos órgãos ou exercício de cargos que lhe são próprios - processos eleitorais Assembleia de Turma, Assembleia de Delegados, Associação de Estudantes, definição de projetos ou regulamento.</li> <li>8. Revelar espírito crítico.</li> <li>9. Ser solidário.</li> <li>10. Respeitar o património natural e construído.</li> </ol>		Observação direta e registos de observação estruturados	25%
--	----------	--	---	--	---	-----

- 1- A avaliação é contínua pelo que a classificação obtida é tida em conta no período seguinte, privilegiando-se a progressão positiva do aluno ao longo do ano.  
 2- A participação do Aluno nos domínios da articulação curricular (DAC) tem uma ponderação de 10% no domínio de “conhecimentos e capacidades”.

Áreas de competências do Perfil dos Alunos:

A – Linguagens e textos  
 B – Informação e comunicação  
 C - Raciocínio e resolução de problemas  
 D – Pensamento crítico e pensamento criativo  
 E – Relacionamento interpessoal

F – Desenvolvimento pessoal e autonomia  
 G – Bem-estar, saúde e ambiente  
 H – Sensibilidade estética e artística  
 I – Saber científico, técnico e tecnológico  
 J – Consciência e domínio do corpo